

REGISTROS NOVOS E ANTIGOS DE PÉROLA-DA-TERRA (HEMIPTERA: MARGARODIDAE E TERMITOCOCCIDAE) DANIFICANDO GRAMÍNEAS DE PECUÁRIA E ORNAMENTAIS NA REGIÃO NEOTROPICAL E NO BRASIL

Saulo de Jesus Soria⁽¹⁾

Como parte dos serviços de assistência técnica do Laboratório de Entomologia da *Embrapa Uva e Vinho* ao agronegócio brasileiro, este trabalho relata novos registros das cochonilhas pérola-da-terra em gramíneas do Brasil. Os mais antigos registros deste grupo de insetos (Mariconi; Zamith, 1973; Morrison, 1928; Jakubxki, 1965; Williams; Willink, 1992) apontam as gramíneas como hospedeiros preferenciais. A pecuária no Brasil, em tempos modernos, tornou-se símbolo de bem-estar sócio-econômico e inquestionável ícone de prosperidade. Qualquer fator que ameace tal status é, sem dúvida, objeto de estudo. As gramíneas, porém, não são hospedeiros exclusivos, tendo em vista que o inseto se adapta facilmente a novos hospedeiros, potencializando seu aumento populacional e de danos na agricultura. O inseto, de hábitos de vida subterrânea, provoca definhamento progressivo dos seus hospedeiros com perdas econômicas pela morte das plantas e pela diminuição da capacidade fotossintética das forrageiras. Pelo hábito subterrâneo de vida do inseto, o mesmo passa despercebido nos serviços de monitores de pragas e permanece protegido embaixo do solo das tentativas de controle. O ciclo de vida do tipo univoltino dificulta a sua erradicação pois o inseto permanece sediado em hospedeiros alternativos. O método deste trabalho está relacionado com as rotinas de diagnóstico taxonômico das pragas oferecido aos agricultores e revisão bibliográfica. Os resultados (Tabela 1), apontam o registro de *Margarodes paulistus* Silvestri em grama silvestre não identificada (Silvestri, 1939); em “grama forquilha” (*Paspalum notatum* Fh.) e na “grama sempreverde” e “grama missioneira” ou “grama jesuíta” (*Axonopus affinis*) nas pastagens nativas da pecuária do Município de Caçapava do Sul, RS; nos gramados ornamentais dos jardins da Prefeitura do Município de São José do Cedro, SC e também em gramados ornamentais privados do Município de Curitiba, PR (primeiro registro). Entre os registros mais antigos, o mais curioso talvez seja o do *Termitococcus carratoi* Silvestri (Silvestri, 1938) em sistema radicular de gramíneas silvestres não identificadas do Município de Três Lagoas, no Estado do Mato Grosso do Sul. Especula-se quanto à ameaça destas espécies migrarem para novos hospedeiros.

⁽¹⁾Eng. Agr. Doutor em Entomologia, *Embrapa Uva e Vinho*, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. E-mail: soria@cnpuv.embrapa.br

Tabela 1. Registros novos e antigos de pérola-da-terra (Hemiptera: Margarodidae e Termitococcidae) danificando gramíneas da pecuária e ornamentais na Região Neotropical e no Brasil, 2007.

Espécie	Distribuição Geográfica	Hospedeiro	Referência
<i>Margarodes paulistus</i>	BRASIL: Campinas, SP	<i>Paspalum notatum</i> Fh. e <i>Axonopus affinis</i>	Silvestri, 1939
<i>M. paulistus</i>	BRASIL: Caçapava do Sul, RS	<i>Paspalum notatum</i> Fh. e <i>Axonopus affinis</i>	Novo registro, 2001
<i>M. paulistus</i>	BRASIL: São José do Cedro, SC	<i>Paspalum notatum</i> Fh. e <i>Axonopus affinis</i>	Novo registro, 2001
<i>M. paulistus</i>	BRASIL: Curitiba, PR	<i>Paspalum notatum</i> Fh. e <i>Axonopus affinis</i>	Novo registro, 2001
<i>Termitococcus carrato</i>	BRASIL: Tres Lagoas, MS	Graminae	Silvestri, 1938

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOLDI, I. Ground pearls: a generic revision of the Margarodidae *sensu stricto* (Hemiptera: Sternorrhyncha: Coccoidea). **Ann. Soc. Entomol. Fr. (n.s.)**, v. 41, n. 1, p. 81-125, 2005.

JAKUBSKI, A. W. **A critical revision of the families Margarodidae and Termitococcidae (Hemiptera, Coccoidea)**. London: Trustees of the British Museum (Natural History), 1965. 187 p.

MARICONI, F. A. M.; ZAMITH, A. P. L. Contribuição para o conhecimento dos margarodidae (Homoptera, Margarodidae) que ocorrem no Brasil. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**. Itabuna: CEPEC, v. 2, n. 1, p. 86-101, 1973.

MORRISON, H. **A classification of the higher groups and genera of the coccid family Margarodidae**. Washington, D.C.: United States Department of Agriculture, 1928. 240 p, 1 plate. (Technical Bulletin, 52).

SILVESTRI, F. Ridescrizione del genere *Termitococcus* Silvestri com una specie nuova del Brasile e descrizione di un novo genere affine. **Boll. Lab. Zool. Gen. Et Agric. Portici**, v. 30, p. 32-40, 1938.

SILVESTRI, F. Descrizione di una nova specie di *Margarodes* (Insecta: Coccidae) del Brasile. **Boll. R. Lab. di Entom. Agr. Di Portici**, vol. II, p. 421-423, 1939.

WILLIAMS, D. J.; WILLINK, M. C. G. de. **Mealybugs of Central and South America**. London: C. A. B. International, 1992. 635 p. ilustr.